

Embargado até 10:00 Sao Paulo (12:00 UTC) 5 de dezembro 2018

PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

Setor de serviços do Brasil se recupera em meio a uma leva forte de novos trabalhos

PONTOS-CHAVE

Segundo aumento mais rápido na quantidade de novos negócios desde janeiro de 2013

Crescimento da produção se desacelera

Pressões inflacionárias diminuem

O setor de serviços do Brasil retornou ao crescimento em novembro, com as empresas experimentando a segunda recuperação mais forte em quantidade de novos negócios em quase seis anos. Como resultado, o crescimento do volume de produção ganhou impulso. A expansão foi ajudada, não só pelo mercado interno, mas também por uma demanda mais forte proveniente do exterior. Dados de negócios para exportação recém-lançados revelaram um aumento significativo no nível de novos trabalhos recebidos do exterior, pondo um ponto final numa sequência de contração de quarenta e três meses. Contudo, a capacidade das empresas de ainda assim completar os trabalhos pendentes, aliada a iniciativas de contenção de despesas, causou uma nova queda no nível de empregos.

Ao subir para 51,3 em novembro, em relação ao valor de 50,5 em outubro, o Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, PMI — IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, atingiu um recorde de alta de nove meses. O valor mais recente indicou uma modesta, mas mais rápida, expansão no volume de produção.

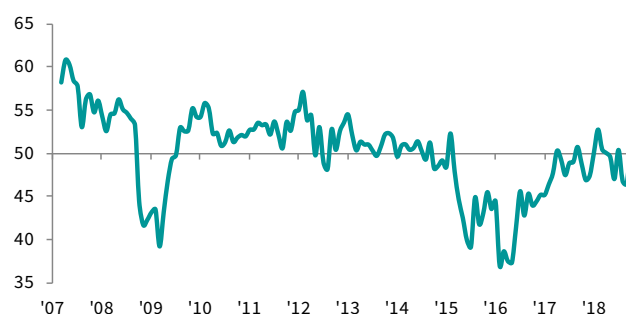
O crescimento na quantidade de novos negócios se intensificou em novembro, com os entrevistados destacando o otimismo pós-eleitoral, as conquistas de novos clientes e as campanhas de marketing como os principais fatores que impulsionaram a demanda. A recuperação foi a segunda mais rápida em quase seis anos, e foi generalizada, abrangendo todas as cinco categorias monitoradas pela primeira vez em quase quatro anos.

Novos trabalhos provenientes do estrangeiro também se expandiram, pondo um ponto final numa sequência de quarenta e três meses de contração. Os entrevistados da pesquisa indicaram que as campanhas de marketing foram eficazes e que taxas de câmbio favoráveis ajudaram o crescimento.

Os dados de novembro indicaram que as capacidades produtivas atuais foram suficientes para lidar com o aumento na demanda,

Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

já que a quantidade de negócios pendentes diminuiu ainda mais. A queda nos pedidos em atraso foi a quadragésima em quarenta meses, embora a menos acentuada desde agosto.

Em meio a tentativas de conter os custos, os provedores de serviços reduziram o número de funcionários em novembro, após a criação de empregos observada no início do trimestre. Porém, a queda no nível de empregos foi modesta apenas, já que algumas empresas contrataram funcionários adicionais para se ajustarem ao fortalecimento das condições de demanda. Os dados do setor indicaram que a criação de empregos ficou restrita aos subsectores de Finanças e Seguros e de Serviços ao Consumidor.

Os provedores de serviços no Brasil relataram preços mais elevados pagos por eletricidade, água, combustíveis, aluguel e transportes em novembro. Como resultado, as cargas de custos continuaram, de um modo geral, a aumentar. No entanto, a taxa de inflação se atenuou e atingiu um recorde de baixa de seis meses.

Da mesma forma, os preços de venda cresceram ainda mais, mas de modo mais fraco do que em outubro. A taxa de inflação de preços cobrados foi a mais lenta na atual sequência de seis meses de aumento. Algumas empresas relataram o repasse de cargas mais elevadas de custos aos clientes, ao mesmo tempo em que outras indicaram que as pressões competitivas as impediram de aumentar os preços.

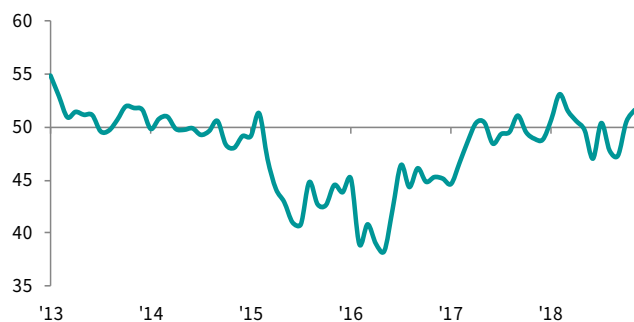
O sentimento positivo em relação aos negócios permaneceu robusto, com as empresas indicando que a mudança de governo, os planos de investimento, as aquisições de equipamentos e previsões de um turismo maior tenderão a ajudar o crescimento da produção no decorrer do próximo ano.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

Crescimento da produção se fortalece em novembro

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

O Índice Consolidado de dados de Produção* subiu de 50,5 em outubro para 51,6, atingindo um recorde de alta de nove meses, na metade do último trimestre de 2018. O movimento para cima refletiu um crescimento mais forte tanto no volume de produção do setor industrial quanto na atividade do setor de serviços.

O aumento no crescimento do volume de produção foi ajudado pelo fortalecimento na quantidade de entrada de pedidos. O nível de novos negócios do setor privado como um todo se expandiu pelo segundo ritmo mais rápido em quase seis anos, com o crescimento aumentando tanto no setor industrial quanto no de serviços.

Porém, somente os produtores de mercadorias criaram empregos. O crescimento dos níveis de empregos no setor industrial foi moderado, ainda que o mais rápido desde março. Com o número de funcionários no setor de serviços revelando um declínio renovado, o nível de empregos no setor privado se contraiu, revertendo a recuperação observada no início do último trimestre.

Os dados de novembro destacaram um arrefecimento nas pressões inflacionárias em todo o Brasil. A inflação de preços de insumos se atenuou e atingiu um recorde de baixa de oito meses. Pela primeira vez em mais de um ano, as empresas do setor de serviços registraram um aumento mais rápido nas cargas de custos do que as do setor industrial. Como foi o caso para os custos, a inflação de preços cobrados atenuou-se em ambos os setores monitorados.

Houve tendências divergentes no grau de sentimento positivo em relação aos negócios. O otimismo entre os produtores de mercadorias alcançou um pico para as séries, enquanto que a confiança das empresas do setor de serviços diminuiu ligeiramente em relação ao recorde de alta de cinco anos registrado em outubro.

*Os Índices PMI Consolidados são médias ponderadas dos índices PMI do setor industrial e do de serviços comparáveis. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção — Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, economista da IHS Markit disse:

“Os dados do PMI para novembro indicaram que o Brasil se dirigiu para uma recuperação mais equilibrada, ao mesmo tempo em que o crescimento ganha impulso a partir de outubro, com empresas e clientes mostrando uma explosão de otimismo pós-eleitoral.

No setor industrial, os registros de pedidos se expandiram nas três categorias monitoradas: bens de investimento, bens intermediários e bens de consumo. Da mesma forma, a quantidade de novos negócios no setor de serviços aumentou em todos os cinco setores rastreados.

Com o Índice Consolidado de Novos Pedidos registrando a sua segunda melhor leitura em pouco menos de seis anos, as empresas indicaram uma recuperação mais forte na produção. Os dados da metade do trimestre sugerem que o PIB está no rumo certo para uma recuperação no último trimestre de 2018.

O resultado das eleições parece ter sido bem recebido pelo mercado. O real se estabilizou, em comparação com o início de outubro, resultando em pressões mais brandas sobre os custos enfrentados pelas empresas do setor privado. Como resultado, as empresas puderam enfrentar o crescimento da demanda com aumentos menos agressivos nos preços cobrados por suas mercadorias e serviços.”

CONTATO

IHS Markit

Pollyanna De Lima
Economista
T: +44-1491-461-075
pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers
Corporate Communications
T: +44-207-260-2234
joanna.vickers@ihsmarkit.com

Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de novembro de 2018 foram coletados de 12 a 27 de novembro de 2018.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com economics@ihsmarkit.com.

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.
